



SO121-A – TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA SOCIOLOGICA E PENSAMENTO SOCIAL III

PROF. MARCO VANZULLI

2º SEMESTRE/2014

Marx e o marxismo:

- 1) Formação e temas do pensamento marxiano;**
- 2) A tradição do marxismo italiano**

EMENTA DO PONTO 1:

Quais são as premissas do pensamento marxiano? Como se origina a problemática marxiana? Excluindo que, desde o começo, ela possa ser aparentada com uma problemática hegeliana ou feuerbachiana, na medida em que os elementos que Marx traz das fontes que o influenciam se recompõem desde logo em específicas modalidades teóricas. Trata-se, claramente, de modalidades teóricas que não existem desde o começo bem definidas, mas que vêm se esboçando aos poucos através de algumas passagens cruciais. Isto não quer dizer que Marx não seja influenciado por Hegel – bastaria por isso considerar o forte hegelismo do *Capital*, dificilmente considerável como algo de apenas formal, mas referente à forma de desenvolvimento do próprio objeto – ou Feuerbach – cujo método e posição materialista é amplamente utilizado na crítica juvenil do próprio Hegel –, mas cuja filosofia da religião é logo transformada na posição da crítica do “fundamento mundano” e cujo materialismo é cedo criticado por sua unilateralidade. Trata-se do bem conhecido problema do “jovem Marx”, que tentaremos tratar como *ex novo* acompanhando esse pensamento em formação.

Escolheremos então alguns momentos tópicos partindo da primeira obra marxiana, a tese sobre a diferença entre Demócrito e Epicuro, passando por todas as elaborações sucessivas até alcançar o *Manifesto do partido comunista*, escrito em coincidência com o começo dos acontecimentos revolucionários de 1848, procurando enfim alguns temas da produção marxiana da maturidade para mostrar os elementos de continuidade e desenvolvimento de um pensamento sempre em construção.

As contínuas referências aos textos marxianos serão acompanhadas com constantes referências à ampla literatura crítica, de forma que esse curso possa ser considerado uma introdução a Marx que se empenha e toma posição dentro do áspero conflito das interpretações.

EMENTA DO PONTO 2:

Nessa segunda parte do curso, pretende-se examinar a tradição do marxismo italiano nos três momentos mais significativos de sua história: a obra de Antonio Labriola, a obra de Antonio Gramsci e o operaísmo. Não entende-se, todavia, sustentar a tese de uma continuidade e de uma herança que passe de um ao outro desses momentos, que ao contrário constituem capítulos distintos de uma mesma história cultural, reações diferentes de épocas diferentes a certas premissas culturais.

Para se entender a análise do materialismo histórico de Antonio Labriola, é oportuno considerar os traços principais de sua formação teórica. Pensador da época da Segunda Internacional, Labriola desenvolve uma exposição do materialismo histórico que já indica algumas linhas em que a problemática marxista pode ser desenvolvida, mas principalmente sua posição diverge tanto do assim chamado marxismo ortodoxo quanto do nascente revisionismo, insistindo sobre o objetivismo e unidade do marxismo. Não é a partir da obra de



Labriola que se desenvolve o pensamento gramsciano, como pode mostrar uma análise da formação do pensamento do político sardo. Trata-se então de ver como elementos idealistas, revisionistas e marxistas se combinam no pensamento gramsciano e quais os pontos de força e os limites da sua *Weltanschauung* e da sua teoria política.

O operaísmo representa entre outras coisas uma reação ao próprio gramscismo, à sua teoria da hegemonia tornada senso comum, e constrói uma visão alternativa centrada na força política do proletariado de fábrica, considerado, desde o começo, como classe em si e para si, como momento ao redor do qual se constitui toda a organização não apenas política, mas econômica e científica da sociedade do capital.

As aulas serão ministradas em português.

PLANO DAS AULAS:

4 de agosto 2014

4 horas

Introdução aos temas do curso. A formação do pensamento marxiano. A conceitualização em obra na tese sobre Demócrito e Epicuro e no período da “Gazeta renana” e os problemas teórico-políticos que dela emergem.

11 de agosto 2014

8 horas

Alguns aspectos da *Filosofia do direito* de Hegel. Os temas principais da crítica teórico-política de Marx à *Filosofia do direito*. A questão da representação política e da democracia. As obras dos “Annales franco-alemães”, as *Glosas críticas marginais*: a crítica radical da política, a descoberta do proletariado.

18 de agosto 2014

4 horas

Os Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. Sobre a primeira abordagem de Marx da economia política. Os textos que por excelência têm caracterizado as leituras focadas no “jovem Marx”.

25 de agosto de 2014

8 horas

A Ideologia alemã e *A miséria da filosofia* e o *Manifesto do partido comunista*.

1 de setembro de 2014

4 horas

Ideologia e teoria do valor, aspectos de teoria da produção e teoria da história na obra da maturidade marxiana.

22 de setembro de 2014

4 horas

O pensamento marxista de Antonio Labriola

29 de setembro 2014

8 horas



Gramsci. Formação intelectual e política. Atividade político-jornalística. Os conselhos de fábrica.

6 de outubro de 2014

4 horas

Gramsci. Os Cadernos do cárcere. A filosofia da práxis

13 de outubro de 2014

4 horas

Gramsci. A questão dos «intelectuais» e da «cultura»

20 de outubro de 2014

4 horas

Gramsci. Teoria política

10 de novembro de 2014

4 horas

O operismo nos anos 60: Raniero Panzieri, Mario Tronti, Toni Negri

17 de novembro de 2014

4 horas

A parábola do operismo. Considerações finais